

PLANO DE



Sociedade Brasileira de  
Educação Matemática

GESTÃO DA

SBEM-RJ<sup>1</sup>

2025- 2027

### **Diversidade, inclusão e inovação: conexões e transformações na educação matemática**

A chapa DIVERSIDADE, INCLUSÃO E INOVAÇÃO: CONEXÕES E TRANSFORMAÇÕES NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, concorrente à diretoria da SBEM-RJ para o triênio 2025-2027, é formada por professores formados em Matemática e de diversas regiões e instituições de Ensino do Estado do Rio de Janeiro. Ela tem como principal objetivo promover o diálogo e a parceria entre todas e todos que se dedicam à Educação Matemática em nosso estado.

#### **Composição de chapa**

<b>Cargo</b>	<b>Nome completo</b>	<b>Instituição por extenso/Sigla</b>
<b>Diretor regional</b>	Daniela Mendes Vieira da Silva	Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ – Faculdade de Formação de Professores
<b>Vice-diretor regional</b>	Daniella Assemany da Guia	Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ – Colégio de Aplicação
<b>Primeiro secretário</b>	Greice Keli Silva Lacerda	Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ – Colégio de Aplicação
<b>Segundo secretário</b>	Paulo Henrique Apipe Avelar de Paiva	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca/Cefet/RJ – campus Petrópolis
<b>Primeiro Tesoureiro</b>	Érika da Silva Pereira	Colégio Pedro II – campus Tijuca I
<b>Segundo tesoureiro</b>	João Carlos Caldato Correia	Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) – campus Paracambi
<b>Primeiro suplente</b>	Daniel de Oliveira Lima	Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ – Colégio de Aplicação
<b>Segundo suplente</b>	Hygor Batista Guse	Secretaria de Educação de Maricá/SEM e Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciencia e Tecnologia

<sup>11</sup> <sup>1</sup>Candidatura de Chapa para a Diretoria Regional do Rio de Janeiro (DR-RJ) da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) para o período de 2025/2027.

## Justificativa

Quando pensamos em professores que ensinam/ensinarão Matemática, entendemos que as suas crenças e concepções, o autoconhecimento e o conhecimento da profissão estão conectados à autonomia (vulnerabilidade e sentido de agência) e ao compromisso político. Segundo Cyrino (2017): "A vulnerabilidade, a busca de um sentido de agência e o compromisso político estão intimamente imbricados." (p. 706). Ora, "em muitos casos os professores não estão no comando completo das condições em que têm para trabalhar." (p. 706). É importante destacar que a vulnerabilidade supracitada não se dá em um contexto negativo, mas sim, positivo, o de se abrir ao outro para a busca de soluções conjuntas para a aprendizagem de Matemática, neste sentido:

A construção colaborativa de uma agência mediada é fundamental para que os professores tenham um ambiente seguro e o apoio de que necessitam para se sentirem suficientemente capacitados para assumir riscos e praticar a vulnerabilidade experiências essenciais para o desenvolvimento da identidade. Criar ambientes que amparem a agência e minimizem as tensões que os professores experimentam como resultado da sobreposição ou intersecção de identidades sociais e sistemas relacionados à opressão, dominação ou discriminação, e das demandas do ensino focalizado na disciplina, são aspectos que devem ser considerados no movimento de constituição da IP de PEM (CYRINO, 2018, p. 13)

É, portanto, considerando os princípios que regem a Educação Matemática, que se constitui a Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), fundada em 27 de janeiro de 1988. E é no respeito ao seu passado e história e, olhar para o seu futuro que a Chapa Diversidade, inclusão e inovação: conexões e transformações na Educação Matemática se propõe a trabalhar com vistas ao desenvolvimento da Educação Matemática e sua implementação na práxis educativa nos diferentes níveis da Educação Básica e no Ensino Superior. Para isso, se constituem princípios basilares da nossa gestão:

- O fortalecimento da SBEM-RJ;
- A melhoria da formação inicial e continuada de professores que ensinam Matemática;
- Maior presença, diversidade, representatividade e alcance das ações da SBEM-

RJ

A chapa Diversidade, inclusão e inovação: conexões e transformações na Educação Matemática foi assim identificada por serem estes princípios absolutamente relevantes no cotidiano educacional. Vive-se atualmente em uma sociedade que vem, gradativamente, realizando um movimento no sentido de valorização da diversidade e da percepção do quanto se cresce quando mudanças são promovidas nos contextos escolares/educacionais no sentido de incluir a todos, respeitando-se as diferentes formas de existir no mundo que cada um de nós tem. Assim sendo, os termos Diversidade, Inclusão, Inovação, Conexões e Transformações serão bandeiras levadas a sério, configurando bases para todas as ações pensadas e propostas por esta chapa. Entendemos que Diversidade, inclusão e inovação: conexões e transformações na Educação Matemática devam ser parâmetros para as temáticas, discussões e reflexões promovidas por esta chapa, de maneira que possamos seguir no fomento a um percurso educacional planejadamente concebido para que o respeito ao ser humano e às diferenças seja uma efetividade e não apenas um ideal, recorrendo aos princípios colaborativos que promovem a inovação, as conexões e as transformações.

Assim, pautados nos princípios e considerando os desafios educacionais existentes para a comunidade de educadores matemáticos do Estado do Rio de Janeiro, apresentam-se as Propostas de Ação para a Gestão 2025-2027:

### **Metas para o triênio –2025- 2027**

- **Fortalecimento da SBEM-RJ**
  1. Fortalecer o vínculo com os sócios, especialmente com o professor atuante na escola básica.
  2. Divulgar a SBEM-RJ junto aos cursos de graduação e pós-graduação voltados aos professores que ensinam Matemática, das séries iniciais ao ensino superior, evidenciando a importância de ser sócio da sociedade.
  3. Assessorar na organização de Feiras de Matemática Municipais e Regionais.
  4. Criar e/ou manter e/ou fortalecer os canais de divulgação e socialização das atividades da Educação Matemática nas mídias sociais.
  5. Promover o Fórum de Licenciaturas e o próximo EEMAT
  6. Divulgar a possibilidade de carreira de Educador Matemático com ações em escolas, principalmente de Ensino Médio, com vistas a captar estudantes para as Licenciaturas em Matemática.

- **Formação inicial e continuada de professores que ensinam Matemática**

1. Incentivar e apoiar a participação dos professores da Educação Básica nos grupos de pesquisa e em eventos da área da Educação Matemática.
2. Fomentar a organização de grupos investigativos/colaborativos nas diversas regiões e sob diversas temáticas, agregando licenciandos, professores da escola e da universidade de maneira que possam juntos refletir, discutir e estudar as questões que se apresentarem relevantes aos grupos.
3. Incentivar as Feiras de Matemática no âmbito do Estado como forma de introduzir professores da Educação Básica no âmbito da pesquisa.
4. Fomento à produção de material didático e livros sobre estudos na educação básica.

Importa ressaltar que o conjunto de ações que propomos depende da colaboração dos associados, que poderão sugerir e participar ativamente na gestão de 2025 a 2027, escolhendo um grupo de trabalho que mais tem a ver com sua área de ensino ou pesquisa, o que contribuirá significativamente na ampliação qualitativa e de representação de associados na SBEM-RJ em todo o Estado.

Reforçando o comprometimento com a Educação Matemática de qualidade, especialmente no Brasil, esperamos que a nossa gestão represente de forma honesta e dedicada a comunidade de educadores matemáticos do Rio de Janeiro.

### **Referências**

CYRINO, M.C.C.T. Identidade Profissional de (futuros) Professores que Ensinam Matemática. *Perspectivas da Educação Matemática*, Campo Grande, UFMG, n.24, v. 10, p. 699-712., 2017.

CYRINO, M.C.C.T. Grupos de estudo e pesquisa e o movimento de constituição da identidade profissional de professores que ensinam Matemática e de investigadores. *REnCiMa*, v. 9, n.6, p. 01-17, 2018. <https://doi.org/10.26843/rencima.v9i6.2062>.